

SUSPENSÕES

1. Metronidazol Suspensão 2,5% – 100 ml
2. Sulfametoxazol + Trimetroprima Suspensão 4% + 8%
Frasco c/ 50 ml
3. Cloranfenicol Suspensão 2,5% – Frs. c/ 60 ml
4. Eritromicina Suspensão 2,5% – Frs. c/ 60 ml
5. Hidróxido de Magnésio Oral 8% – Frs. c/ 60 ml

INJETÁVEIS

1. Aminofilina 240 mg/10 ml
2. Atropina 0,25 mg/1 ml
3. Hioscina 20 mg/1 ml
4. Metoclopramida 10 mg/2 ml
5. Vitamina B1 100 mg/2 ml
6. Vitamina C 500 mg/5 ml
7. Complexo Vitamínico B – Amps. c/ 2 ml
8. Cloreto de Potássio 10%/10 ml
9. Bicarbonato de Sódio 8,4% – 1mg/ml
10. Furosemida 20 mg/2 ml
11. Metilergometrina 0,2 mg/1 ml
12. Digoxina 0,5 mg/2 ml
13. Lidocaína 100 mg/5 ml
14. Epinefrina 1 mg/1 ml
15. Propranolol 1 mg/1 ml
16. Prometazina 50 mg/2 ml
17. Dipirona 1 g/2 ml
18. Diazepan 10 mg/2 ml
19. Fenobarbital Sódico 200 mg/2 ml
20. Clorpromazina 25 mg/5 ml
21. Cimetidina 300 mg/2 ml



Diretor Presidente

Jorge Antonio Zepeda Bermudez

Diretor Industrial

Eduardo Vieira Martins

Diretor Administrativo

Cláudio Pinto Ferreira Mameri Abdenur

Diretor Comercial

Nelson Murad

INSTITUTO VITAL BRAZIL S. A.

Rua Vital Brazil Filho, 64 – Santa Rosa
CEP. 24.230 – Niterói – RJ

Telefones : (021) 711-3131 – Diretoria
(021) 711-0012 – Geral

Telex: (21) 38551 – IVBR - BR

INSTITUTO VITAL BRAZIL S.A.

MOREIRA
UM GOVERNO DE TRABALHO

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

Fundado em dezembro de 1918 pelo cientista Vital Brazil Mineiro da Campanha, o Instituto Vital Brazil é entidade pioneira na produção de imunobiológicos – soros e vacinas – tendo, ao longo de seus 70 anos de existência, desfrutado do papel de liderança nacional na produção de medicamentos em geral. Nessa época, trabalhavam no IVB cientistas como Arlindo de Assis, Dorival Cargato Penteadado, Octávio Veiga, Crissiuma Toledo e Américo Braga, além de Vital Brazil.

Após a II Guerra Mundial, a indústria farmacêutica nacional voltou a sofrer a concorrência de grandes laboratórios multinacionais. O IVB entrou em uma fase de dificuldades que resultou em sua encampação pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, em 1957. Apesar disso, o processo de esvaziamento do IVB continuou, chegando, na administração passada – 1984/1987 – a um estado pré-falimentar, produzindo a um nível de ociosidade superior a 95%.

A nova administração do IVB, que tomou posse no dia 15 de maio de 1987, encontrou o caixa da empresa sem recursos sequer para pagamento de seus 435 empregados. Além disso, encargos como FGTS, IAPAS e ISS estavam com seus recolhimentos em atraso, bem como pagamentos a fornecedores e compromissos de ordem trabalhista. Na área de produção, equipamentos de alta especificidade, como a unidade de fermentação utilizada para produção de vacina antitetânica, estavam danificados e fora de uso há anos.

As primeiras medidas da atual administração foram no sentido do saneamento financeiro da empresa, com a assinatura de convênios com a Central de Medicamentos, Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, Programa Nacional de Auto-Suficiência em Imunobiológicos e com a Secretaria Estadual de Saúde, à qual o IVB está vinculado. Foram reparados equipamentos fora de uso, adquiridos novos e iniciada a reforma geral das instalações do Instituto.

Seis meses depois iniciado esse processo, o IVB já tinha recuperado suas linhas de produção, ocupando totalmente a capacidade de produção. Somente a título de referência, enquanto em 1986 foram produzidas 8,9 milhões de unidades de medicamentos, vacinas e soros, em 1987 esse volume já havia sido elevado para 65,9 milhões. A preços de 1987, o faturamento subiu de 96 milhões de cruzados para 227 milhões nesses dois anos (86/87).

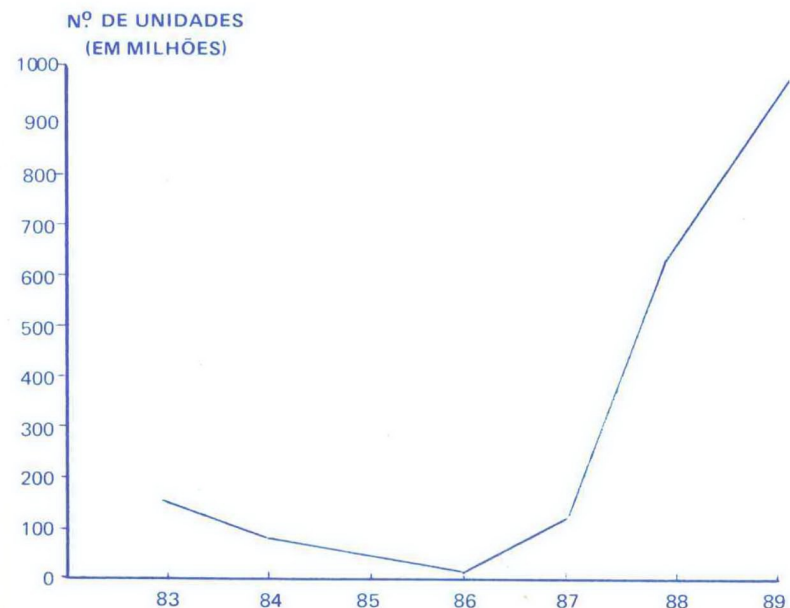
Nestes primeiros meses de 1988, o IVB está com sua produção de imunobiológicos aumentada em 57% em relação ao ano passado, a produção farmacêutica – comprimidos, injetáveis e soluções – foi elevada em 860% em relação ao produzido em 1986.

No segundo semestre deste ano, o setor de comprimidos e drágeas estará remodelado elevando sua capacidade de produção de 170 para 400 milhões de unidades/ano. O setor de injetáveis e gotas deverá produzir neste ano 43 milhões de unidades e o setor de líquidos terá capacidade para 15 milhões de frascos.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO INSTITUTO VITAL BRAZIL NO PERÍODO 83-86 E PROJEÇÃO PARA O PERÍODO 87-89

PRODUTO	ANO						
	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
Comprimidos	132,82	85,19	48,36	6,87	120,00	600,00	850,00
Injetáveis	26,06	10,26	6,87	0,33	10,00	50,00	80,00
Líquidos Oraís	5,72	4,74	1,66	0,11	5,00	12,00	40,00
Prods.Biológicos	7,62	1,21	2,48	1,67	3,40	6,61	15,92
TOTAL	177,22	101,40	59,37	8,98	138,40	668,61	975,92

(EM MILHÕES DE UNIDADES)



PRODUTOS DO IVB

VACINAS

1. Vacina Anti-Rábica Humana (Método Fuenzalida - Palácios)
2. Toxóide Alúmen Tetânico

SOROS

1. Soro Antibotrópico
2. Soro Anticrotático
3. Soro Antitetânico 3.000 UI
4. Soro Antitetânico 5.000 UI
5. Soro Anti-Rábico

COMPRIMIDOS, DRÁGEAS E CÁPSULAS

1. Hidróxido de Alumínio 300 mg – Comprimidos
2. Cimetidina 200 mg – Comprimidos
3. Ampicilina 500 mg – Comprimidos/Cápsulas
4. Cloranfenicol 250 mg – Drágeas
5. Eritromicina 250 mg – Drágeas
6. Sulfametoxazol + Trimetoprima – Comprimidos
7. Prometazina 25 mg – Drágeas
8. Ácido Acetil Salicílico 100 mg – Comprimidos
9. Dipirona 500 mg – Comprimidos
10. Diazepan 5 mg – Comprimidos
11. Fenobarbital 100 mg – Comprimidos
12. Clorpromazina 100 mg – Comprimidos
13. Haloperidol 1 mg e 5 mg – Comprimidos
14. Furosemida 40 mg – Comprimidos
15. Hidroclorotiazida 50 mg – Comprimidos
16. Metilergometrina 0,125 mg – Comprimidos
17. Metronidazol 250 mg – Comprimidos
18. Mebendazol 100 mg
19. Sulfato de Quinino 500 mg
20. Digoxina 0,25 mg – Comprimidos
21. Dipyridamol 75 mg – Drágeas
22. Propranolol 40 mg – Comprimidos
23. Ácido Fólico 5 mg – Comprimidos
24. Metoclopramida 10 mg – Comprimidos
25. Hioscina 100 mg – Drágeas
26. Aminofilina 100 mg – Comprimidos